

- 1991 — 2nd Summer Course Modeling of Fate of Toxic Substances in Surface and Ground Waters, por Robert Thomann e John Mueller, Manhattan College, UNINOVA, Lisboa;
- 1992 — estágio na Universidade da Califórnia, Davis, orientado pelo Prof. Geral Orlob, sobre modelação da qualidade da água em rios e albufeiras;
- 1998 — curso «Water quality modelling of lakes, rivers and catchments», Imperial College, London;
- 2001 — Curso «Análise espacial de dados para as ciências sociais e do ambiente», pelo Centro de Geo-Sistemas do Instituto Superior Técnico, Lisboa.

### Instituto da Conservação da Natureza

**Despacho n.º 11 203/2005 (2.ª série).** — Nos termos do disposto no artigo 27.º conjugado com o n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio a licenciada em Arquitectura Paisagística Maria da Glória Reis da Silva Araújo para exercer, por urgente conveniência de serviço e em regime de substituição, o cargo de chefe da Divisão de Habitats e Ecossistemas.

A presente nomeação, em regime de substituição, fundamenta-se na experiência profissional da nomeada para o desempenho das funções inerentes ao cargo, tal como atesta o respectivo *curriculum vitae* que é publicado em anexo ao presente despacho.

7 de Abril de 2005. — O Presidente, *João C. Rosmaninho de Menezes*.

#### Curriculum vitae

##### Elementos pessoais:

Nome — Maria da Glória Reis da Silva Araújo;  
 Data de nascimento — 9 de Julho de 1958;  
 Naturalidade — Beira/Moçambique;  
 Filiação — Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araújo e Maria Manuela de Morais Reis;  
 Estado civil — casada;  
 Bilhete de identidade n.º 8303031, de 26 de Outubro de 2000, Lisboa;  
 Número de contribuinte 178184721;  
 Morada — Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 12, 4.º, esquerdo, 1070-086 Lisboa;  
 Telefone: 213830987.

Habilitações literárias — licenciatura em Arquitectura Paisagística, concluída em Novembro de 1989, pela Universidade de Évora, com a classificação final de 14 valores.

##### Carreira profissional:

- Contrato de prestação de serviços para a Direcção-Geral do Ordenamento, Direcção Regional do Norte, em 1984, onde trabalhou na integração do património monumental do Vale do Lima;
- Contrato de prestação de serviços para o Parque Nacional da Peneda-Gerês em 1989, onde elaborou o estudo de zonamento para o recreio no vale da Corga das Veigas/Castro Laboreiro;
- Ingresso no Gabinete de Ambiente da Associação de Municípios do Oeste (AMO) em Outubro de 1989, contratada pelo Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza ao abrigo de um protocolo celebrado entre a Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais e a Associação de Municípios do Oeste;
- De Janeiro de 1990 a Dezembro de 1991, contratada directamente pela AMO, ao abrigo do protocolo citado, onde apoiou as câmaras municipais da região Oeste em espaços exteriores e na elaboração de pareceres técnicos na área do ambiente;
- A partir de Abril de 1992 passa a apoiar o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, nomeadamente sendo responsável pela gestão do Centro de Interpretação de Porto de Mós, bem como pela apresentação de candidaturas a financiamento comunitário pelo projecto LEADER, por um período de dois anos;
- Entre Maio de 1994 e Agosto de 2000 apoia a referida instituição no processo de gestão das explorações de inertes e emissão de pareceres de natureza vária;
- A partir de Setembro de 2000 passa a integrar o grupo de trabalho da Rede Natura 2000 na Direcção de Serviços de Conservação da Natureza do ICN;
- Representante de Portugal no Comité Habitats a partir de Outubro de 2003.

**Despacho n.º 11 204/2005 (2.ª série).** — Nos termos do disposto no artigo 27.º, conjugado com o n.º 3 do artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio o licenciado em Biologia Mário Alexandre Lopes Rodrigues da Silva para exercer, por urgente conveniência de serviço e em regime de substituição, o cargo de director de serviços da Conservação da Natureza.

A presente nomeação, em regime de substituição, fundamenta-se na experiência profissional do nomeado para o desempenho das funções inerentes ao cargo, tal como atesta o respectivo *curriculum vitae*, que é publicado em anexo ao presente despacho.

7 de Abril de 2005. — O Presidente, *João C. Rosmaninho de Menezes*.

#### Curriculum vitae

(síntese)

##### 1 — Identificação e dados pessoais:

Nome — Mário Alexandre Lopes Rodrigues da Silva;  
 Data e local de nascimento — 21 de Novembro de 1963, Lisboa;  
 Residência — Lisboa.

##### 2 — Habilitações académicas e suplementares:

Maio de 1993 — curso de direito do ambiente (Instituto Nacional de Administração);  
 Dezembro de 1988 — licenciatura em Biologia — Recursos Faunísticos e Ambiente, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL).

##### 3 — Enquadramento e percurso profissionais:

Fevereiro de 2001-Abril de 2002 e Fevereiro de 2004-Março de 2005 — chefe da Divisão de Habitats e Ecossistemas, do Instituto da Conservação da Natureza (ICN);  
 Junho de 1998-Outubro de 1999 — assessor do Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente;  
 Agosto de 1992 — integra o quadro privativo do ICN (DHE/DSCN);  
 Agosto de 1990-Março de 1991 — consultor técnico da empresa NATURIBÉRICA — Estudos e Divulgação em Biologia, L.ª;  
 Março de 1990 — contrato administrativo de provimento com o SNPRCN (ex-ICN);  
 Setembro de 1987-Maio de 1990 — monitor do Departamento de Zoologia e Antropologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

##### Enquadramento funcional e competências específicas no âmbito do ICN:

Representante do ICN no grupo de trabalho de perspectivas financeiras do GRI/MAOTDR;  
 Desde Julho 2003 — membro da equipa de projecto do plano sectorial para a Rede Natura 2000;  
 Desde 2001 — articulação com o GRI/MAOTDR para matérias comunitárias e internacionais na área da biodiversidade;  
 Desde Agosto de 2000 — membro do Secretariado Nacional para a Convenção sobre a Diversidade Biológica;  
 Desde Novembro de 1999 — ponto focal nacional para o instrumento financeiro comunitário LIFE-Natureza;  
 Novembro de 1999-Junho de 2000 — representante do ICN nas negociações relativas ao Protocolo de Biosegurança, no âmbito da Convenção sobre a Diversidade Biológica;  
 Fevereiro de 1998-Agosto de 1999 — coordenador do grupo de trabalho do Ministério do Ambiente para a elaboração da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade;  
 Novembro de 1997-Junho de 1998 — representante do ICN na comissão de acompanhamento das infra-estruturas do Alqueva e coordenador do grupo de trabalho do património natural;  
 Outubro de 1996-Junho de 1998 — coordenador do Centro de Estudos de Migrações e Protecção de Aves (ICN) e seu representante junto da União Europeia para a Anilhagem;  
 1992 — representante do SNPRCN no grupo de trabalho de estatísticas demográficas e sociais, área do ambiente, do Conselho Superior de Estatística;  
 Janeiro de 1991-1993 — membro da equipa técnica do projecto CORINE-Biótopos;  
 1990-Junho de 1998 — co-responsável (com J. P. Granadeiro) pelo Programa Nacional de Monitorização da Mortalidade de Aves Marinhas durante o Inverno no Litoral Português, Inspeções Costeiras, integrado desde 1992 no projecto Acção Preparatória para o Estabelecimento de Uma Rede de Áreas Protegidas na Parte Sul do Mar do Norte e na Parte Ocidental